

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

### **(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO N° , DE 2008  
(do Sr. Rodrigo Rollemburg)**

**Solicita sejam convidados representantes do Ministério da Defesa, da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do Ministério das Relações Exteriores para discutirem a modernização e reaparelhamento das Forças Armadas no contexto estratégico mundial.**

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 58, II da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV, 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro à Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em Audiência Pública em data a ser definida a posteriori, representantes do Ministério da Defesa, da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do Ministério das Relações Exteriores para discutirem a modernização e reaparelhamento das Forças Armadas no contexto estratégico mundial.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A Constituição Federal de 1988, conceituou as Forças Armadas, em seus três ramos – Marinha, Exército e Aeronáutica – como instituições nacionais permanentes regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República (art. 142).

Quanto à organização, dispôs que as Forças Armadas estão subordinadas ao Ministro da Defesa, que exerce sua direção superior, assessorado pelo Conselho Militar de Defesa, pelo Estado-Maior de Defesa e pelas Secretarias do Ministério. No entanto, no âmbito de suas atribuições, cabe a cada Comandante a direção e gestão da respectiva Força.

Por último, foram fixadas, sem o comprometimento de sua destinação constitucional, as atribuições subsidiárias das Forças Armadas, as quais prevêem que as mesmas deverão cooperar com o desenvolvimento nacional e com a defesa civil, além daquelas específicas de cada Força, sempre na forma determinada pelo Presidente da República.

Como competências atribuídas ao Ministério da Defesa em sua criação, pela Lei Complementar nº 97, de 9 de junho de 1999, pode ser observada a ênfase nos aspectos de modernização:

- *Exercer a direção superior das Forças Armadas e otimizar a capacidade de defesa do País;*
  - *Integrar, modernizar e racionalizar as Forças Armadas, conduzindo o processo de aperfeiçoamento da Estrutura de Defesa brasileira; e,*
  - *Contribuir para a modernização do Estado em sua esfera de responsabilidade".*

As Forças Armadas brasileiras foram parcialmente sucateadas no passado. É urgente a modernização dos equipamentos militares.

O Brasil é um país constitucionalmente pacífico. Não tem objetivos expansionistas, pelo contrário, sua política externa tem como um dos eixos a manutenção da América do Sul e do Atlântico Sul como uma zona de paz, livre de armas nucleares e de destruição em massa. Mas, ao mesmo tempo, o Brasil, por suas dimensões de ser um dos dez maiores países do mundo em território, um dos dez mais ricos em PIB e um dos dez mais populosos países do mundo, tem que possuir Forças Armadas modernas e tecnologicamente bem aparelhadas que garantam nossa soberania. Com um vasto e rico território, há muito a proteger. As populosas zonas industriais do Sudeste brasileiro, base do PIB nacional, a Amazônia brasileira, a proteção da "Amazônia azul", forma que a Marinha chama nossa Costa Oceânica, dado seu imenso potencial de riquezas para não citar outras áreas igualmente estratégicas.

O reaparelhamento das Forças Armadas não significa fortalecer a capacidade do Estado para ser intervencionista, mas para produzir a paz internacional, em entendimento com outras nações. Quem não tem Forças Armadas equipadas não tem condições de ser protagonista da produção da estabilidade da paz mundial.

Esse processo ganha importância porque o Brasil deve assumir um papel de destaque na manutenção do equilíbrio geopolítico mundial, em especial na América do Sul. As Forças Armadas precisam do seu equipamento para o exercício da soberania e também para produzir segurança internacional no quadro das parcerias que podem vir a desenvolver com outros atores em prol da estabilidade e da paz internacional".

Sendo assim, conto com o apoio dos nobres pares para aprovação da presente iniciativa.

Sala de Reuniões, em

Deputado **RODRIGO ROLLEMBERG**  
**PSB/DF**